

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO BANCO DO BRASIL: trajetória profissional dos funcionários da área de recursos humanos que permanecem na empresa

Zilda Vieira de Souza Pfeilsticker

Curso: Mestrado em Sociologia

Data de defesa da dissertação: 11 de março de 2004

Orientador: Prof^a Dr^a Berlindes Astrid Küchemann

Resumo

A presente dissertação é uma reflexão sobre a reestruturação produtiva e a trajetória profissional. Tem como objeto a trajetória profissional dos funcionários da área de Recursos Humanos do Banco do Brasil, de Brasília (DF), que vivenciaram a reestruturação e permanecem na empresa, e, por objetivo, a análise de como esses funcionários reorganizaram sua trajetória profissional. Parte da premissa de que os funcionários que permaneceram na empresa submeteram-se às novas regras como estratégia de sobrevivência no mundo do trabalho. Para tanto, foi utilizado o estudo de caso, dadas as possibilidades que oferece ao aprofundamento da investigação.

Foi verificado que reorganizar a trajetória profissional significou, para o funcionário, aderir aos novos valores da empresa, adequar-se ao novo perfil do funcionário, investir na capacitação profissional sob forma continuada e permanente, ter foco em resultados e perseguir a constante sintonia com um mercado altamente competitivo e com elevado grau de incerteza. O funcionário tornou-se autogestor de seu desenvolvimento, assumindo a responsabilidade de grande parte da atualização de suas competências profissionais, antes a cargo da empresa.

Constatou-se que a reorganização da trajetória impôs ao funcionário vivenciar um longo e contínuo processo de capacitação profissional sempre mediado pela visão de curto prazo, em decorrência do acelerado ritmo das mudanças. A pesquisa demonstrou que a quebra dos paradigmas estabilidade e segurança no Banco do Brasil estimulou entre seus funcionários e suas funcionárias um acentuado processo de individualização no trabalho, passando a existir uma ênfase nas metas individuais em detrimento das construções coletivas.

Palavras-chave: reestruturação produtiva, trajetória profissional, processo de individualização no trabalho, capacitação profissional, autogestor.